A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO — *EDITOR—J. D. FERRAZ*

ANNO III | ASSIGNATURAS Cidade, anno, 12$000 —Semestre 6$000 ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA 56—Rua da Palma- 56 | QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1896 | ASSIGNATURAS Fóra, anno, 14$000—Semestre, 7$000 Annuncios pelo que se convencionar PAGAMENTO ADIANTADO | N. 273

Agricultura

Appello ao governo federal

OS EUCALYPTUS E AS FEBRES PALUDOSAS

Pelos innumeros folhetos e artigos ultimamente apparecidos sobre o eucalyptus, ficou perfeitamente demonstrado que, por toda a parte onde foi largamente empregada a arborisação dessa utilissima arvore, para debellar as febres de máu caracter, os resultados foram sempre surprehendentes, além da espectatival, quer fosse na bacia do Mediterraneo ou no Rodhano em França, quer nas margens do Gualdaquivir na Hespanha, ou nas partes não menos terriveis da Campanha romana, quer na Algeria, na Australia, nos Estados Unidos e mesmo entre os nossos visinhos da confederação Argentina, emfim, em quasi todo o mundo.

A' vista pois de tão grande resultado, o nosso estado que, tanto tem soffrido ultimamente desse terrivel flagello, não deve nem póde ficar indifferente deixando de se aproveitar de um meio que a providencia nos põe tão generosamente á disposição, e que póde ser facilmente utilisado sem quasi despeza alguma, ou mesmo, para melhor dizer, com vantagens pecuniarias; porque em todo paiz onde esta arvore tem sido largamente plantada, torna so ella ao cabo de vinte annos fonte de grandes rendimentos, cobrindo largamente capital e juros das despezas feitas.

Para levar a effeito praticamente tao generoso emprehendimento, não devemos perder tempo; pois estamos justamente na epoca a mais propicia para fazermos as sementeiras, que é preferivel sempre serem feitas durante o tempo fresco.

Cremos portanto prestar serviço lembrando ao nosso bem intencionado governo que mande os seus estabelecimentos agricolas como o horto botanico da Cantareira, o instituto agronomo de Campinas e a escola agricola de Piracicaba, prepararem vastos viveiros das melhores variedades dessa preciosa planta, as quaes em pouco tempo estariam promptas para serem transplantadas, visto a rapidez com que ellas crescem.

O pessoal de qualquer desses estabelecimentos tem conhecimentos e capacidades para executar estas ordens o melhor possivel, nada deixando a desejar, e ficando provavelmente o serviço por pouco preço.

Estas mudas poderiam ser plantadas, por ordem do governo, ao redor de todos os hospitaes de isolamento, hospicios, escolas e cadeias, etc. Teriam tambem de ser offerecidas gratuitamente a todas as camaras municipaes do estado, a quem o governo enviaria uma circular pedindo que plantassem estas arvores nos cemiterios e logradouros publicos e que convidassem os habitantes a fazerem outro tanto em terrenos abandonados ao redor de cidades e villas, que não são utilisados em hortas ou pomares.

Egual convite deveria tambem ser feito a todas as directorias das estradas de ferro e das vias fluviaes para que fizessem grandes plantações não só em todas as estações, como mesmo acompanhando a linha ou margens dos rios, serviço esse que tem-se tornado obrigatorio em muitas linhas hespanholas e italianas.

Acreditamos que a esse appello tão patriotico o governo teria o prazer de ver logo correspondido e veriamos em pouco desapparecerem de nosso estado ou ao menos diminuirem muito estas epidemias que tanto nos flagellam.

Quanto aos fazendeiros, deveriam elles para sanear as suas fazendas ter de mil a dous mil pés pelo menos; o governo poderia fornecer lhes as mudas ou sementes pelo preço do custo, facilitando as remessas pelas estradas de ferro.

Se por acaso não se puder encontrar semente aqui no Brazil, não custaria muito mandar vir de Paris, por telegramma, dous a tres kilogrammas das melhores variedades.

Finalisamos o artigo não nos cansando de reproduzir o seguinte caloroso appello feito por uma das summidades medicas da Italia, o dr. Carlotti:

«Ainda uma vez fazemos um appello solemne áquelles que governam as nações, para supplicar-lhes em nome da humanidade, em nome da propria honra, que emprehendam um seguro combate contra o ar empestado dos climas quentes, com o fim de prevenir e anniquillar os terriveis flagellos nos proprios locaes em que elles soem exercer suas perigosas devastações, e isto conseguir se-ha facilmente com um disciplinado exercito de... eucalyptus.

VIENI!...

D'UMA MELODIA DE QUARANTA EXECUTADA EM UM CONCERTO

Vieni, la luna — nel firmamento.
Spande sereno — mistico vel
E' un vel di trine, é un vel d'argento,
L' hanno tessutto — gli angioli in ciel.

O scendi dunque, bimba del mio core,
Dagli occhi azzurri e fondi come il mar;
Di non ascolti il canto dell'amore
Lontano ad echeggiar?
O scendi, scendi, bimba del mio core...

Or sonnecchiando — la luna guarda
Cinta dal rorido — candido vel,
Brillano gli astri — la notte é tarda,
Scendi, deh! scendi — bimba fedel.

Ho visto le sirene in rive al mare,
Le vaghe ninfe dai capelli d'ôr...
Ma qual sei tu non la saprei trovare,
Mio biondo amor...
Bella cosi non sta nè in ciel, nè in mare:

No, non v'e ninfa, — nè dea, nè stella
Di te piu vaga — nè in mar, nè in ciel
Ma via, discendi, — bimba mia bella,
Vieni al mio bacio — dolce, fedel.

CONSORCIO

Realisou-se ante-hontem á noite o consorcio do nosso amigo e ex-companheiro de trabalho sr. tenente Juvenal do Amaral com a exma. sra. d. Maria Jesuina de Vasconcellos, dilecta filha do sr. José Bazilio de Vasconcellos.

Serviram de paranymphos aos actos civil e religioso: por parte do noivo os srs. capitães Pelopidas Ramos e Tancredo do Amaral e por parte da noiva os srs. dr. José Eugenio do Amaral Souza e Theophilo do Amaral.

Em seguida foi offerecida aos convivas uma bem servida mesa de doces, sendo então erguidos os seguintes brindes: do sr. capitão Pelopidas ao noivo; do sr. José Innocencio aos paes da noiva; do mesmo ao dr. Americo de Campos Sobrinho; deste aos noivos; do sr. capitão Tancredo do Amaral ao sr. José Innocencio; do dr. Thiago de Siqueira aos paes dos noivos e senhoras presentes; do noivo ás pessoas presentes.

Depois teve logar animado baile, dançando-se até pela madrugada.

Aos novos conjuges desejamos eterna lua de mel.

A secretaria da agricultura solicitou da fazenda o pagamento de 6:897$ á Luiz da Costa Ribeiro e Lima, pelas obras que encetou no predio adquirido pelo governo para funccionar o grupo escolar «Dr. Cesario Motta» nesta cidade.

SUICIDIO

Apresentou-se ao sr. dr. delegado de policia, traz ante-hontem, o preto Thomaz de Camargo, morador no municipio de Cabreuva, dizendo-lhe que tinha tido uma questão em sua casa e esfaqueado uma filha, vindo por isso entregar-se á policia.

Recolhido á prisão, ahi suicidou-se ante-hontem enforcando-se com uma cinta que trazia, cuja ponta prendeu na grade da janella. Sciente do facto, o dr. delegado ordenou que se procedesse ao exame cadaverico, sendo á tarde dado á sepultura o corpo do infeliz suicida.

FOLHETIM (9

Typos ytuanos

II

O menino Salles

Neste tempo tinha-se aberto em Campinas o collegio do sr. Morton, para o qual passei logo meus filhos embora com bastante sacrificio pecuniario.

Referirei mais um facto, e só este será bastante para provar o que pretendo, isto é, que o jesuita, como muito bem disse Quinet, inculca-se propagador das sciencias abrindo collegios por todo o mundo, mas que o verdadeiro fim latente é, pelo contrario, estorvar a sua propagação apoderando-se dos meninos para que não vão ás outras escolas, onde poderiam aprender alguma cousa.

Não tenho uma prova documental do que vou referir por ter ouvido do finado bispo d. Antonio Joaquim de Mello e do dr. Rubino de Oliveira, que infelizmente já não existem, e estou certo que se fossem vivos attestariam a verdade; mas affirmo por minha honra e por tudo quanto tenho por mais sagrado—que não ha um pensamento ou uma phrase do que vou referir que não seja a verdade do que ouvi de d. Antonio e do dr. Rubino.

D. Antonio era um bom amigo de meu pae, cuja casa elle frequentava com familiaridade; habituou-me a sua amavel conversação. Quando elle, desgostoso de S. Paulo, retirou-se para Ytú, eu frequentava sua casa, e elle, que em sua conversação particular era tão sincero que ás vezes tocava á ingenuidade, muitas vezes desabafava se queixando-se do modo porque seus adversarios o maltratavam e não podiam toleral-o porque estavam habituados a praticar tudo quanto queriam, livremente, pela relaxação em que tinha cahido o governo do bispado por causa da decrepitude do seu antecessor, que deixava outros governarem em seu nome. Um dia que assim palestravamos, elle com ingenuidade, sem prever o alcance que eu daria ás suas palavras, disse-me rindo-se: — «Vou contar vos uma exquisitice de frei Eugenio. Bem sabeis que tinha mandado estudar gratuitamente no Seminario Episcopal o menino Salles, neto do finado Joaquim de Salles (um intelligente rabula que houve em Ytú) e um dia destes apresentou-se-me aqui o menino depois de lá ter estado tres ou quatro annos e me disse que frei Eugenio o despedira do Seminario.

— Então o que fizestes lá, que crime de grande peraltagem praticasteis para que elle assim procedesse? perguntei.

— Nada disso, sr. bispo, respondeu-me Salles; eu não sei porque fui despedido.

— Não póde ser, lhe disse; frei Eugenio não é louco... alguma fizesteis, alguma briga... falla-me a verdade, não tenhas medo: quero saber tudo porque talvez ainda possa harmonisar-vos com elle.

— Nada fiz, replicou-me o menino, v. exc. escreva-lhe e elle que lhe diga porque fui despedido.

— Bem, vae para tua casa e depois veremos a que poderei fazer, lhe objectei.»

«Com effeito (continuou o bispo), escrevi a frei Eugenio o qual respondeu-me que dahi a poucos dias tinha que vir á Ytú e verbalmente me diria tudo. E, aqui chegando tres ou quatro dias depois, me disse: —*«Despedi do Seminario o menino Salles porque já tivemos um Voltaire que ha um seculo nos tem dado muito trabalho e ainda não estamos livres delle; não precisamos de um segundo Voltaire. Não é um simples talento superior, é um genio, é a mais pura encarnação de Voltaire! uma aguia que em seu vôo não tem altura que o satisfaça, tudo quer ver, quer devassar tudo, duvida de tudo, não ha explicação que o satisfaça! Emfim, educar aquelle menino, deixar voar aquella aguia, com pessimas tendencias, é muito inconveniente; corte-se-lhe as azas para bem da egreja e da humanidade!»*

Depois de fazer-me esta narração, disse-me rindo-se d. Antonio, sem dar a menor importancia: — «Ora já viu que exquisitice de frei Eugenio?»

Calei-me sem fazer observação alguma porque a minha mente estava preoccupada com as idéas que esta narração despertára em minha memoria! Parecia-me estar ouvindo o padre Onoratti dizer: —*não, o povo não precisa saber ler*—ou estar ouvindo tudo quanto tinha lido em Quinet.

O desgraçado menino foi para o sitio de seu cunhado, pequeno lavrador de cereaes, a tres ou quatro leguas da cidade, e o futuro Voltaire, que horrorisava a frei Eugenio pela sua imaginação incandescente, pelo desejo insaciavel de tudo conhecer, tudo indagar, o grande genio que hoje seria, segundo a opinião de um julgador habilitado co-

Bento Dias Pacheco

A respeito deste nosso distincto conterraneo, que é aqui em sua terra tão pouco lembrado, encontrámos na *Revista Azul*, de S. Paulo, o seguinte :

«A sociedade paulista — parece que por trazer em si um emperro hereditario, manifestado nos seus costumes e tendencias, e por estes enraizado nas gerações que se succediam — vegetou, em tempos não muito remotos, como num pronunciado relaxamento de forças. Isto espiritualmente ; quanto ao mais, havia em tudo a pesada rotina correlativa.

Não digo sociedade paulista, porque lhe fosse particular o que acima lhe attribuo, senão porque trato precisamente della.

Feito o exordio, vou apresentar-vos um illustre paulista, creio que geralmente ignorado. O exordio serve para justificar esta ignorancia, porque os talentos, que não se gaindavam á politica, não alcançavam notoriedade ; e serve para justificar o geito pelo qual se manifestou o estro de Bento Dias Pacheco, de quem adeante publico um soneto vasado em velhos moldes.

Bento Dias nasceu em Ytú, cidade que tanto nos tem illustrado a historia, por meiados do seculo XVIII : foi lhe pae Bento Ferraz de Arruda. Estudou latim com o padre-mestre Manoel de Arruda e Sá, afamado professor dessa materia ; depois cursou aulas de philosophia e rhetorica, nesta capital. Voltando a Ytú, casou-se com uma filha do sargento-mór Estanisláu de Campos. Entretanto, compunha sonetos, odes e outros versos em latim e portuguez.

Está feita a apresentação, e dou em seguida o soneto :

«Deste mundo os agrados prazenteiros
São grilhões que nos prendem com cuidados,
Sendo causa effectiva de peccados,
Quanto mais elles têm de lisongeiros.

Posto que nos pareçam verdadeiros,
Os damnos elles trazem preparados ;
Com risonhos disfarces, mascarados,
Nos males nos engolfam sorrateiros.

Desta sorte nos tiram a lembrança
De cuidarmos no fim que nos espera,
Com coragem de firme segurança.

Da carne a condição cruel na esfera,
Puchando para o mal sem mais tardança,
Em laços bem subtis toda se esmera.»

Bento Dias Pacheco fazia, como se vê, versos muito correctos, e sabia a lingua em que escreveu o soneto acima. Por ahi se fará uma pallida idéa, que para outra não ha elementos, do merito do poeta.

Creio que ha ainda quem guarde os manuscriptos. Seria talvez um achado a descoberta delles.

A. A.»

Este illustre ytuano deixou varias producções poeticas de grande valor, escriptas em correctissimo latim, as quaes foram mostradas uma vez ao insigne escriptor Julio Ribeiro, incontestavelmente uma autoridade, merecendo deste francos elogios.

Sentimos que muitas obras de Bento Dias se hajam extraviado, pois ellas, ao que nos consta, eram muito dignas de leitura mesmo pelos mais exigentes.

---

mo frei Eugenio, a gloria, o orgulho dos brazileiros e de toda a America, ficou reduzido a semeador de milho e feijão na roça de seu cunhado, pequeno lavrador no bairro dos Olhos d'Agua no municipio de Ytú. Em pouco tempo, accommettido d'uma molestia, lá morreu sem recursos medicos !

Frei Eugenio não era jesuita, era capuchinho, e homem de intelligencia e esta bem cultivada ; mas naquelle tempo já o infernal genio de Loyola e Aquaviva principiava a dominar atravez a Europa ; as ordens monasticas, que outr'ora eram todas inimigas dos jesuitas, principiavam a reconhecer a superioridade do seu methodo para dominar os espiritos e reduzir o povo a simples manada de carneiros, que os seus pastores levam facilmente para onde querem. E como a politica do Vaticano, que nem tem o merito da invenção porque é pura imitação do bramanismo, tende a reduzir a Europa ao estado da India com suas cartas, e fundar solidamente a supremacia universal da egreja romana, o que muito convem á todo o clero catholico, este já tinha adoptado muitos dos seus principios.

(Continúa)

ANTONIO A. DA FONSECA.

MEZ MARIANO

Terá logar depois d'amanhã o encerramento do mez de Maria na matriz, constando de missa cantada ás 10 horas da manhã, procissão e bençam do SS. Sacramento á tarde, sendo o andor carregado por moças.

Durante o mez as solemnidades foram muito concorridas e pomposas. O rvdm. sr. padre Salgado, digno e virtuoso parocho, tem sido incançavel em dar ás festividades religiosas da matriz toda a imponencia compativel com a magestade do culto divino.

Por occasião das acclamações de que foi alvo em Tours o sr. Felix Faure, presidente da França, o clero daquella cidade exprimiu ao chefe da nação franceza a sua dedicação á Republica.

A s. exc. foi ali offerecido um banquete em que se trocaram muitos e amistosos brindes. O presidente da Republica fez um *toast* fervoroso á provincia de Touraine, a qual qualificou de gloriosa.

HOSPEDES

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Americo de Campos Sobrinho, procurador seccional da Republica, dr. José Eugenio do Amaral Souza e sua exma. familia, capitão Pelopidas Ramos, official de gabinete do dr. presidente do Estado, capitão Tancredo po Amaral, official de gabinete do dr. secretario da agricultura, e dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da Limeira, que vieram assistir ao casamento do sr. tenente Juvenal do Amaral.

Um petardo carregado de dynamite foi lançado na noute de 22 á pouca distancia do palacio real em Madrid vindo a estourar com um estampido enorme.

Apezar das minuciosas investigações a que se entregou immediatamente a policia não foi possivel ainda descobrir o auctor ou os autores desse novo attentado, que não causou felizmente nenhum estrago material no logar onde foi lançado causando apenas grande susto na visinhança.

Julga se ali que se está em presença de uma nova propaganda anarchista cujo intuito ainda não está bem definido ; pois as duas explosões do dia 17 e do dia 22, quasi no mesmo logar, parecem ter sido no intuito unico de chamar a attenção.

FESTA DO ESPIRITO-SANTO

Começarão depois de amanhã as festas do Divino Espirito-Santo. A's 8 horas da manhã haverá distribuição de carne aos pobres no convento do Carmo, para o que serão abatidas dezoito rezes ; ao meio-dia entrada dos carros ; ás 2 horas da tarde grande jantar aos pobres em casa do festeiro ; á noite illuminação e retreita.

O *imperio* será armado no predio n. 30 da rua da Palma, e é festeiro o respeitavel ancião sr. Antonio Dias Ferraz de Sampaio.

PHOTOGRAPHIA DO INVISIVEL

A photographia atravez os corpos opacos teve mais uma vez as principaes honras na ultima sessão da academia de sciencias de Paris.

Foi aprasentadâ ao exame dos academicos uma magnifica photographia obtida por meio dos raios Roentgen. A photographia representava a imagem do esqueleto de um coêlho morto por um tiro de espingarda. Os grãos de chumbos, a fórma da fractura, assim como a solução de continuidade dos ossos fracturados pelos projectis, estavam representados com tal nitidez e precisão, que fez a admiração dos academicos em geral.

Communicam-nos os srs. Almeida Telles & Comp. que montaram na capital do Estado, na alameda do Triumpho 60 (esquina da alameda Nothmann), uma serraria denominada S. José, onde têm em deposito grande quantidade de madeiras de lei para construcção. Os mesmos têm vagões particulares na linha Ytuana para o transporte de madeiras, e brevemente inaugurarão uma estufa em seu estabelecimento.

A RAINHA VICTORIA

Completou a 24 deste 97 annos a veneranda rainha de Inglaterra.

A edade que attingiu só foi alcançada ou excedida por Jorge II, morto aos 77 annos, e por Jorge III, seu avô, fallecido aos 92 annos, o qual assim mesmo pouco mais reinou do que a sua neta. Effectivamente em 20 de junho haverá 59 annos que a rainha Victoria subiu ao throno ; Jorge III foi rei mais de 59 annos, mas é preciso descontar os longos annos de cegueira e de alienação mental, durante os quaes exerceu a regencia seu filho o principe de Galles, depois Jorge IV.

A rainha Victoria conseguiu já presidir o periodo mais glorioso do grande reino da União.

O bando precatorio que percorreu as ruas da cidade domingo ultimo arrecadou a quantia de 288$180.

DEZENHO SOBRE VIDRO

O jornal *Prasticien* indica dois processos para desenhar sobre vidro. O primeiro consiste em exercer ou desenhar sobre placas de vidro ou de porcellana, com o auxilio de lapis especiaes formados por uma materia vitrificavel e que se encontram á venda. Quando o desenho está completo, passa-se a placa pelo fogo.

A materia depositada pelo desenhador virifica se, torna se inalteravel.

O segundo processo consiste em empregar cores especiaes, denominadas ceramopintura, esmalte que produz bello effeito decorativo e se applica sobre toda a especie de objectos sem se necessitar da passagem pelo fogo.

Encontram-se estas pinturas especiaes nas lojas de tinta, em Paris.

Está excellente o n. 12 da *Paulicéa*, que, como sempre, prima pelo bom gosto.

Foi nomeado chefe de policia do Estado o dr. José Xavier de Toledo, ministro do Tribunal de Justiça e magistrado integro que muito bons serviços póde prestar no desempenho do alto cargo que lhe foi confiado.

Referindo-se á falsa noticia do fallecimento da [illegible] actriz Pepa, o *Diario Popular* de [illegible] publicou as duas seguintes quadras :

No Br[illegible] duas vezes,
Ja a ac[illegible]pa expirou.
Mas, n[illegible]ando a graça,
Em bre[illegible]uscitou.

Porque morreu chora a gente.
Não morreu : chôro estancado,
Se Pepa tivesse um genro..,
Que genro tão desgraçado !

O dr. Oliveira Braga resignou a sua cadeira de deputado do nosso congresso, por ter sido recentemente eleito deputado federal pelo 3º districto.

Diz um telegramma do Londres que circula naquella capital a noticia de que está assignado um tratado internacional para ser applicada a doutrina de Monroe entre os paizes Chile, Argentina e Perú.

Augmenta em Madrid a indignação contra os Estados Unidos da America do Norte por haver o presidente Cleveland reclamado contra o decreto que prohibiu a exportação do fumo em folha de Cuba.

A opinião publica repelle esta intervenção de uma potencia extrangeira em assumptos que exclusivamente são da competencia do governo hespanhol.

Com o fim de acalmar a agitação popular, o sr. Canovas del Castillo inseriu nos diversos jornaes uma communicação dizendo que apenas existe de official uma indicação do congresso americano a que o presidente Cleveland não deu ainda seguimento.

O governo hespanhol, attendendo as reclamações de Cleveland, resolveu modificar a lei sobre exportação de fumo em folha da ilha de Cuba.

Devia ter seguido hontem para Barery, afim de tomar posse do cargo de juiz de direito daquella comarca, o sr. dr. Ozorio Dias de Aguiar e Souza.

O n. 5 do *Rebate* trouxe o retrato do emerito escriptor e destincto philologo Julio Ribeiro, tão cedo roubado pela morte ao nosso paiz.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphams nesta comarca de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, hi de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lance offerecer, no dia dezenove de junho proximo futuro na porta da casa das audiencias um terreno com uma casa de morada e um rancho coberto de telhas, situados á raa do Commercio desta cidade, confrontando com terreno de Manoel Joaquim da Silva e com o quintal da casa de Joaquim Leitão, avaliados por seis contos de réis (6:000$000). Este immovel pertence ao expolio do finado Leopoldo Saturnino, e vai á praça a requerimento dos interessados para solução do passixo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital e outros de igual thero que serão affixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e seis de maio de mil oitocentos e noventa e seis. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—*Antonio Alvares Velloso de Castro.* 4—1

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú.

Faz saber de ordem do dr. intendente municipal a todos os que o presente edital virem, que tendo organisado na forma das posturas municipaes e da nova lei de 29 de dezembro de 1892, a relação definitiva dos capitalistas, lavradores de assucar, café e fabricantes de aguardente, que têm de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio.

EXERCICIO DE 1896

Relação dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente

SAFRA DE 1895

CAPITALISTAS

Barão do Itahym, excedente a 200:000$000	120$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, idem .	120$
Dr. José de Paula Leite de Barros, idem	120$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	120$
Joaquim Elias Pacheco Jordão, idem	120$
Francisco de Paula Leite Camargo, idem	120$
Bento Lourenço de Almeida Campos, idem	120$
D. Antonia de Mesquita Sampaio, idem	120$
D. Maria Augusta da Cunha Carvalho, de 100 a 200 contos	96$
João Ribeiro de Carvalho, id.	96$
José Feliciano Mendes, idem	96$
D. Izabel de Paula Leite, idem	96$
Manoel Rodrigues de Arruda, idem	96$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, idem	96$
Francisco de Paula Leite, id.	96$
Joaquim do Almeida Mattos, idem	96$
José Galvão de Almeida, idem	96$
Dr. Adelardo da Fonseca, id.	96$
Antonio Leite de Sampaio, idem	96$
D. Brazilia de Camargo Fonseca, de 50 a 100 contos .	48$
D. Maria Eliza Corrêa, idem	48$
José Elias de Assis Pacheco, idem	48$
Francisco Rodrigues das Chagas, idem	48$
D. Anna Gabriella Pereira Mendes, idem	48$
D. Maria Hypolita Pereira Mendes, idem	48$
D. Maria Barbara de Vasconcellos, idem.	48$
D. Thereza de Almeida Taques, idem	48$
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca, idem .	48$
D. Maria Dias Ferraz, idem .	48$
Dr. Godofredo da Fonseca, idem	48$
D. Aurelia Candida Pacheco Jordão, idem . . .	48$
D. Francisca Emilia Pacheco Jordão, idem	48$
D. Olivia Pacheco Jordão, dem	48$
D. Maria Candida Pacheco Jordão, idem	48$
Henrique Mullemmeister, id.	48$
Antonio de Paula Leite de Barros, idem	48$

João de Almeida Mattos, idem	48$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, idem	48$
Jorge Guimarães, idem	48$
D. Rita de Mesquita Sampaio, idem	48$
Joaquim Manoel da Fonseca, idem	48$
D. Maria Emilia Corrêa Pacheco, de 20 a 50 contos	24$
D. Anna Candida Pereira Mendes, idem	24$
D. Francisca Eugenia Pereira Mendes, idem	24$
D. Carolina Amalia Galvão, idem	24$
D. Maria Josepha de Cerqueira, idem	24$
João Henrique da Silva Castro, idem	24$
Manoel Constantino da Silva Novaes, idem	24$
Manoel Joaquim da Silva, id.	24$
Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, idem	24$
Francisco de Almeida Ferraz, idem	24$
Braz de Paula França, idem	24$
Salvador Felisola, idem	24$
Francisco Felisola, idem	24$
D. Maria Umbelina Kiehl, id.	24$
Leobaldo da Fonseca idem	24$
D. Maria Izabel de Campos, idem	24$
José de Souza Lobo Guimarães, de 10 a 20 contos	12$
José Luiz de Souza, idem	12$
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães, idem	12$
D. Frederica Joanna Streib, idem	12$
D. Francisca de Almeida Leite, idem	12$
Joaquim de Almeida Bueno, idem	12$
Manoel Joaquim da Silva Junior, idem	12$
Antonio da Costa Coimbra, idem	12$
	3:552$000

LAVRADORES DE ASSUCAR

Felippe Corrêa Leite, 15.000 kilos	40$
Luiz Gonzaga da Fonseca, idem	40$
Felicio Escarlate & Irmão, 7.500 kilos	20$
Bergamini Antonio, idem	20$
José Graffé, idem	20$
Victorio Salvador, idem	20$
	160$000

LAVRADORES DE CAFÉ

Dr. Fonseca & Filhos, 60.000 kilos	160$
João Baptista Corrêa de Sampaio, 52.500 kilos	140$
Antonio de Almeida Sampaio, 45.000 kilos	120$
Dr. João Thomaz de Mello Alves, idem	120$
Felippe Corrêa Leite, 42.000 kilos	112$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, 30.000 kilos	80$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, 27.000 kilos	72$
João de Almeida Prado Junior, 22.500 kilos	60$
Joaquim Xavier da Silveira, idem	60$
Francisco de Paula Leite Camargo, 20.250 kilos	54$
Antonio de Paula & Irmão, 19.500 kilos	52$
Barros & Nardy, 16.500 kilos	44$
José Galvão de Almeida, 15000 kilos	40$
Joaquim Rodrigues de Barros, idem	40$
Paulino Pacheco & Irmão, idem	40$
João Baptista de Mesquita Sampaio, idem	40$
João de Almeida Prado, 13.500 kilos	36$
Indalecio de Camargo Penteado, 9.000 kilos	24$
Joaquim de Almeida Mattos, 6.750 kilos	18$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, idem	18$
José Galvão Paes de Barros, 6.000 kilos	16$
Manoel Fernando de Almeida Prado, idem	16$
Belarmino Raymundo de Souza, 4.500 kilos	12$
Luiz Soubini, 3.750 kilos	10$
Lourenço de Moraes Barros, 4.500 kilos	12$
Roberto & Saviola, 3 750 kilos	10$
José Rodrigues da Silveira Moraes, 3.000 kilos	8$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	8$
Joaquim Galvão de França Pacheco, idem	8$
M. Magalhães, idem	8$
D. Maria Izabel de Campos, idem	8$
D. Anna Rosa de Moraes, id.	8$
Pedro Rodrigues da Silveira, idem	8$
Affonso Rodrigues da Silveira, idem	8$
Joaquim da Silveira Moraes, idem	8$
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silva, idem	8$
Honorato Rodrigues de Arruda, idem	8$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, idem	8$
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, 2.250 kilos	6$
Flaquer & Rocha, idem	6$
Gavioli & Primo	6$
Abrahão Lincoln de Barros, 1.500 kilos	4$
José de Padua Castanho, idem	4$
João Henrique da Silva Castro, idem	4$
	1:532$000

FABRICANTES DE AGUARDENTE

Carlos Teixeira Engler, 400 quintos	200$
João Rodrigues de Camargo, idem	200$
Luiz Gonzaga da Fonseca, id.	200$
Belarmino Raymundo de Souza, de 200 a 400 quintos	100$
Felippe Corrêa Leite, idem	100$
José de Arruda Botelho, de 100 a 200 quintos	50$
Aureliano Alves dos Santos, idem	50$
José Antonio de Oliveira Camargo, idem	50$
Carlos Corrêa de Moraes, id.	50$
Francisco Antonio Tavares, idem	50$
Espiridião Nobrega da Cruz, de 50 a 100 quintos	25$
João Carlos de Camargo Teixeira, idem	25$
Manoel de Barros Castanho, idem	25$
Narciso Bueno, idem	25$
Francisco Antonio de Nascimento, idem	25$
Cesar de Almeida Bandeira, de 20 a 50 quintos	15$
Pereira Mendes & Irmão, id.	15$
João Baptista Pacheco Jordão, idem	15$
Bergamini Antonio, de 10 a 20 quintos	8$
Felicio Escarlate & Irmão, id.	8$
José Graffé, idem	8$
Victorio Salvador, idem	8$
	1:252$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Outrosim, previne-se que o pagamento destes impostos é no proximo mez de junho, e os que por qualquer motivo recusar-se a pagar, ficam sujeitos á multa de trinta mil réis, além da obrigação de pagar a importancia do imposto, conforme dispõe o art. 202 do codigo das posturas municipaes. Ytú, 18 de maio de 1896.—*Frederico José de Moraes.* 3—2

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de Orphams e ausentes nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados pelo doutor Joaquim Ignacio de Moraes, que era natural deste Estado, com sessenta annos de edade, solteiro e que falleceu sem herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos referidos bens, a virem habilitar-se no praso de trinta dias e requerer o que fôr a bem do seu direito. E, para que chegue a noticia a todos, se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa desta cidade e da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de maio de 1896. Eu, Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—*Antonio Alvares Velloso de Castro.* 6—6

ANNUNCIOS

Dr. Silva Porto, advogado no civel e crime, rua do Commercio 66.

LOTERIA DO MARANHÃO

INTEGRAES **25:000$** INTEGRAES

EXTRACÇÃO

todas as terças e quintas-feiras

AMANHÃ 63.ª do plano AMANHÃ

Os bilhetes desta acreditada loteria são encontrados com o vendedor João Francelino Alves, proprietario do antigo Chalet Felicidade, sito á rua do Commercio n. 11, que continúa a funccionar.

O mesmo scientifica o publico que vendeu o n. 8269 desta loteria, extrahido a 19, premiado com a sorte de 3:000$000, sendo meio bilhete ao sr. Augusto Rodrigues da Silva e outro meio á exma. esposa do sr. Antonio Liborio, e bem assim as duas approximações do mesmo.

Estes premios já foram pagos nesta cidade.

Tambem incumbe o annunciante de remetter bilhetes em qualquer quantidade para outras localidades, assim como listas, annuncios, etc. Os pedidos devem ser dirigidos pelo correio, que serão satisfeitos pontualmente.

O abaixo assignado só faz annuncios de loterias que tem em casa. O mesmo participa que tem numeração seguida de bilhetes para todo o mez de junho entrante. 4—1

João Francelino Alves.

Festa do Divino Espirito Santo

PROGRAMMA

Dia 30 — A's 7 horas da manhã, distribuição de carne para os pobres no Convento do Carmo.

Ao meio-dia, entrada dos carros de lenha acompanhados pela banda 13 de Março.

A's 2 horas grande jantar para os pobres na casa do festeiro.

A's 8 horas retreita e fogueiras no pateo.

Dia 31 — A's 11 horas missa cantada, sermão, orchestra de Tristão Mariano.

A' 1 hora distribuição de roscas.

A's 5 horas procissão e bençam do SS Sacramento. 2—2

FAZENDAS DE LÃ, o que ha de mais moderno e chic neste artigo, encontra se no **Torrador.** Rua do Commercio, 98. 5—3

VENDE-SE uma boa chacara nesta cidade, contendo mais de cem alqueires de terras, com grande parte para plantar café, toda a qualidade de madeiras, boa agua para mover quaesquer machinismos, pasto bom e grande, tres carros com treze bois, tudo muito barato: o motivo da venda é o proprietario retirar se desta cidade.

Informa-se nesta typographia. 5—3

Merinós lisos e lavrados de todas as côres e preços encontra se na loja mais barateira desta cidade, desde 1$800 a 5$000 o metro. **Ao Torrador,** RUA DO COMMERIO, 98. 5—3

No armazem do Porcino tem farello de trigo, arroz Carolina a 17$500 e dez vidraças para armação de negocio. 5—3

Anti-gonorrheico de Va concellos

Cura radicalmente e com rapidez as gonorrhéas, tanto agudas como chronicas tendo a propriedade de compor o estomago já irritado pelos balsamicos, verdadeiro especifico no tratamento das leucorrhéas, devidamente approvado pela Exm, Directoria do Serviço Sanitario. Depositario—Franklin Bazilio, rua da Palma n. 60. 10—

COBERTORES de todos os tamanhos e qualidades encontra-se no Torrador por preços nunca vistos, de 6$000 a 45$000. AO TORRADOR, **Rua do Commerci , 98.** 5—4

Vende-se sessenta quarteis de cannas maduras, promptas para moer. Trata-se em Porto Feliz, com o sr. Amador de Paula Leite de Barros. 4—4

TOUCAS E CAPAS de lã para creança, vestidinhos para o frio e um grande e variado sortimento de flanellas superiores. No TORRADOR, rua do Commercio, 98. 5—4

Chales de malha de todos os tamanhos, côres e qualidades, desde 4$000 até 40$000. Ditos de cacnemire e merinó, a contentar todos os freguezes. No **Torrador,** rua do Commercio, 98. 5—4

Externato Tristão Mariano

Acham-se tomados todos os logares desta escola; portanto aviso que a matricula está encerrada.

Ytú, 15 de maio de 1896. 4—4

O director *Tristão Mariano da Costa.*

Dentista norte-americano

DR. HANSON

DENTISTA, MEDICO E OPERADOR

Formado pela Universidade de Pensylvania (Estados Unidos) e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Abrirá um consultorio dentario no largo da Matriz, sob a direcção do dr. Mehlnan, o qual attenderá com presteza e promptidão ás pessoas que lhe honrarem com sua consideração. 5—3

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de systema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10—3

Guarda-livros Um, bem habilitado, offerece-se pára fazer algumas escriptas commerciaes, por partidas simples ou dobradas.

PROFESSOR—O mesmo, tendo sufficiente pratica de ensino, lecciona materias primarias ou secundarias em casas particulares ou em sua residencia, das 7 horas da tarde em diante, na rua da Palma 17.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial. Informações nesta typographia.

1519

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98

Loja da Amizade

IRMÃOS MISORELLI

proprietarios deste acreditado estabelecimento participam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que mudaram seu estabelecimento para a rua do Commercio, 139 e que acabam de receber das principaes casas de S. Paulo e do Rio um lindo sortimento de fazendas para frio como sejam: sarjados para senhoras, flanela pura lã, diversas fazendas para paletots de senhoras, idem para capas, flanellas de algodão de ricos padrões, cobertores pura lã e de algodão, chalés de lã, casimira e merinó e de muitas outras qualidades e um lindo sortimento de joias, brincos, aneis, alianças, braceletes brincos com chuveiros, idem de coral e muitos outros artigos que seria longo mencional-os. Garante vender mais barato que qualquer outro.

5—3 **PREÇO AO ALCANCE DE TODOS**

AMIGOS DO POVO E REIS DOS BARATEIROS

Não se enganem, só vendem a dinheiro á vista, não se enganem

RUA DO COMMERCIO, 139

IRMÃOS MISORELLI

GRANDE ALFAIATARIA

DA

Thesoura Elegante

RUA DO COMMERCIO, 139

Mudou-se para a mesma rua n. 139

O proprietario deste estabelecimento já bastante conhecido e acreditado pelo publico participa a sua numerosa freguezia e ao publico em geral que acaba de receber das principaes casas de S. Paulo e do Rio um chic e deslumbrante sortimento de fazendas para o inverno, para homens e senhoras, como sejam: fazendas pura lã para paletots de senhora, idem para capas, sarjas para terno inteiro de senhoras e homens, ricos cortes de calças, ultima novidade, sarjão e diagonal cheviote, casimiras com fio de seda e muitos outros artigos que seria longo mencional-os; patente tudo isto que não é pomada, é vêr a realidade, tanto nos preços como na fazenda. Garante a elegancia e a exacta promptidão. Podem chegar ao seu estabelecimento para ver o que ácima fica dito. 4—4

139—RUA DO COMMERCIO—139

José Misorelli

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação ácima, girando sob a firma de FERRAZ & SOUZA, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeutica.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECEITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94

FERRAZ & SOUZA